

Geopolítica e Tarifaço

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Países, fábricas e mão de obra sempre tiveram dificuldades para bom relacionamento. A grande indústria sempre buscou conter os custos

Nos anos 1980, a fabricação foi sendo deslocada para China que passou a produzir e a exportar de tudo com preços menores. O desequilíbrio econômico se ampliou. Com a reeleição de Donald Trump, começaram a surgir alterações profundas que implicam em mudanças radicais, uma das quais é a ruptura do sistema, que está criando clima de instabilidade geral para a produção e comércio globais.

Algo precisava ser feito para travar o desequilíbrio econômico global. Algumas nações estão achando natural que suas exportações tenham de suportar alguma tarifa nos EUA, porém muitas coisas estão acontecendo com risco de destruição pela ausência de um senso comum para o bem geral, aprimoramento da espécie humana, adaptação e equilíbrio com equidade. O caso do Brasil é diferente; tem a ver com a geopolítica, mas deveria ser buscada fórmula que não penalizasse pessoas e empresas.

Estamos numa situação de impasse pelo poder econômico-financeiro. Os EUA querem reduzir o déficit comercial, a dívida e a dependência. A China quer continuar avançando na tecnologia, nas exportações e na influência global. Assim vão convivendo. Nesse meio, o Brasil, que desde os anos 1980 perdeu o pique e, em vez de se dedicar ao fortalecimento da nação, fica jogando pedras na vidraça alheia. O impasse vai sendo negociado com diplomacia e dureza. Ou vão concordar com uma convivência pacífica, cada um com um pedaço do bolo, ou sabe-se lá o que poderá acontecer.

O Brasil nunca esteve bem, mas aos poucos foi perdendo tudo. A situação atual é grave na economia e finanças, na saúde, na alimentação, na educação, na moralidade, na violência urbana. Os interesses particulares interferem drasticamente. Afinal quem está se esforçando por um Brasil com melhores condições de vida? A gestão das nações informava que tudo ia bem, mas colocaram a escada para baixo e agora está nítido que houve uma descida para a armadilha financeira. Sem tantos gastos superfluos e desnecessários, as nações poderiam estar em outro nível. As nações e a humanidade chegaram a um ponto crítico onde só há incertezas. Aumentam os impostos, a qualidade de vida se reduz, a dívida aumenta. O aprimoramento da espécie humana fica para depois.

(*) Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordenou os sites www.vidaaprendizado.com.br e www.library.com.br/home. E-mail: bicdutra@library.com.br

Ficou travado com a dívida externa. Inflação. Plano Real com dólar por um super-real bancado pela taxa de juros. Declínio na educação e nas condições gerais de vida. Tudo tem piorado. Surgiu a questão da abertura comercial, mas como sustentá-la? Como foi dito, o BRICS e seu banco podem ser úteis, mas seria certo colocar aí todas as fichas?

É a história da humanidade retratada também na ficção, como no filme "O Dia da Desforra" (1961), de Sergio Sollima, que fez o público torcer pelo mocinho que lutava pelo bem. Tudo na tela: pobreza, bebida, cigarro, prostituição, mentiras e a presença de corruptos na política, tudo no tempo do faroeste. Atualmente, os políticos eleitos se julgam donos do pedaço. Se forem propensos a encher os bolsos, vão fazer tudo para que isso se realize. Se forem de ideologia esquerdista, vão fazer tudo para inviabilizar o sistema capitalista de mercado, mesmo que para isso tenham que desviar dinheiro público para o próprio bolso.

O sistema se perpetua: retirar riquezas das colônias a preço de banana, empurrar produtos industrializados com preços bem superiores, impor déficit e dar financiamento com juros de mercado. Assim foi com a Inglaterra e Estados Unidos, como será com a China que precisa de matérias-primas e alimentos que favorecem o equilíbrio da balança, mas a indústria vai desaparecendo, predominando empregos de simples ajudantes com baixos salários? A dependência econômica muda de cara, mas a miséria permanece.

O Brasil nunca esteve bem, mas aos poucos foi perdendo tudo. A situação atual é grave na economia e finanças, na saúde, na alimentação, na educação, na moralidade, na violência urbana. Os interesses particulares interferem drasticamente. Afinal quem está se esforçando por um Brasil com melhores condições de vida? A gestão das nações informava que tudo ia bem, mas colocaram a escada para baixo e agora está nítido que houve uma descida para a armadilha financeira. Sem tantos gastos superfluos e desnecessários, as nações poderiam estar em outro nível. As nações e a humanidade chegaram a um ponto crítico onde só há incertezas. Aumentam os impostos, a qualidade de vida se reduz, a dívida aumenta. O aprimoramento da espécie humana fica para depois.

Desde 1822, sempre houve muitas pedras no caminho do Brasil e seu povo. O reinado de D. Pedro II foi destruído em 1889, mas com os novos governantes a situação foi piorando. No século 20, desde os tempos de JK o Brasil não trilhou o caminho do progresso real. Faltaram estadistas.

Impacto do ChatGPT no marketing digital e na conversão de vendas

A lógica tradicional do SEO não desaparecerá, mas precisará ser ampliada

Joabel Luis Kasper (*)

Entre janeiro e maio de 2025, uma nova variável começou a aparecer nos relatórios de tráfego de empresas brasileiras de diferentes segmentos. Sessões que não vinham de buscadores, redes sociais ou links patrocinados. Elas vinham de um endereço até recentemente ausente das ferramentas de analytics: chatgpt.com.

Chamou a atenção o suficiente para ser analisado com mais cuidado. Um levantamento realizado com marcas aceleradas revela um dado inédito: o ChatGPT já atua como um relevante canal de aquisição de clientes no varejo brasileiro.

No universo analisado – que soma cerca de 10 milhões de acessos mensais a canais de vendas digitais – 0,09% das sessões teve origem no ChatGPT. À primeira vista, trata-se de um percentual modesto. Mas o impacto prático vai além do volume. O estudo mostra que esses acessos avançaram no funil de conversão: usuários visualizaram produtos, adicionaram itens ao carrinho e finalizaram compras. E, em algumas empresas com ticket médio mais alto, esse tráfego se traduziu em uma fatia significativa da receita mensal.

Esse dado, os 0,09%, precisa ser interpretado dentro de um contexto mais amplo. Em maio, o Google lançou o AI Mode, uma reformulação significativa na forma



Ahmetov_Ruslan_CAV

As conclusões não se limitam a um único nicho. Foram observadas três tendências principais:

- Diversidade de setores impactados: tanto grandes marcas quanto empresas de nicho registraram sessões qualificadas e geração de receita vinda do ChatGPT;
- Engajamento com conversão: a média por empresa foi de centenas de sessões, resultando em dezenas a centenas de eventos-chave, como checkout e finalização de compra;
- Eficiência comercial: mesmo com volume absoluto relativamente pequeno, o retorno financeiro se mostrou relevante.

O GPTização do Google não é casual. Em abril de 2025, pela primeira vez em 22 anos, o volume de consultas ao buscador, pelo Safari – navegador padrão do iPhone – registrou queda. O dado indica um ponto de inflexão. A Alphabet, avaliada em mais de US\$ 2 trilhões, responde à pressão de uma startup com menos de três anos de mercado que, como mostra o levantamento da GH Brandtech, já influencia decisões de compra e movimenta receita em ambientes reais de venda.

de apresentar resultados. A tradicional lista de links segue existindo, mas agora acima dela está uma resposta gerada por inteligência artificial, entregue diretamente ao usuário.

É o que se chama de Click Zero: a jornada termina antes mesmo do clique nos links que poderiam responder à pesquisa.

A presença digital, até então pensada para humanos que digitam palavras-chave, passa a ter de considerar sistemas que interpretam intenção e contexto em linguagem natural.

Os sinais estão dados. E, como em outras transições tecnológicas, quem se adiantar na resposta terá vantagem competitiva nos próximos ciclos.

(*) Chief Growth Officer da GH Brandtech.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 16º Subdistrito - Mooca Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: CAIO DE SOUZA DIAS, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em Santos, SP, no dia 29/08/1982, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Alvaro Antonio Dias e de Silvanir Barbosa de Souza Dias. A pretendente: PRISCILA FRANCO FARIAS, estado civil divorciada, profissão nutricionista, nascida em São Caetano do Sul, SP, no dia 14/02/1983, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Valdir de Souza Farias e de Geni Oliveira Franco.

O pretendente: ANDRE RABELO PESSOA ROBERTO, estado civil divorciado, profissão empresário, nascido em São Paulo, SP, no dia 08/10/1978, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Geraldo Bispo Roberto e de Maria Jurâncie Rabele Pessoa. A pretendente: PRISCILA GOMES GUERRA, estado civil solteira, profissão empresária, nascida em Ourinhos, SP, no dia 05/05/1984, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Roosevelt Guerra e de Maria de Fátima Gomes Guerra.

O pretendente: JOÃO VITOR UZELLOTTO LOPES, estado civil solteiro, profissão médico, nascido em Presidente Prudente, SP, no dia 15/06/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Edson Luiz Lopes e de Susana Valeria Uzelotto Lopes. A pretendente: JESSICA CALDAS COSTA DE SÁ, estado civil solteira, profissão médica, nascida no Rio de Janeiro, RJ, no dia 10/08/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, São Paulo, filha de Mauro de Sá e de Nelly Caldas Costa de Sá.

O pretendente: JOSÉ RAMON VALLADARES CAMIÑA FILHO, estado civil divorciado, profissão administrador, nascido em São Paulo, SP, no dia 23/02/1972, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Ramon Valladares Camiña e de Josefa Lopez Camiña. A pretendente: DANIELA BUZANA, estado civil solteira, profissão empresária, nascida em São Paulo, SP, no dia 30/04/1975, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Luiz Buzana e de Santina Helena Favero Buzana.

O pretendente: MIGUEL ANGEL HUILCAHUAMAN ORACCAHUA, estado civil solteiro, profissão comerciante, nascido no Peru, no dia 03/03/1984, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Cecilio Huilcahuaman Uscjachi e de Jesusa Oraccahuam Quispe. A pretendente: JANET YESSICA CALLOQUISPE MARTINEZ, estado civil solteira, profissão comerciante, nascida no Peru, no dia 16/05/1985, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Lucio Calloquispe Vega e de Dina Martinez Cabrera.

O pretendente: FÁBIO BITTENCOURT ROCAMORA, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em São Paulo, SP, no dia 29/09/1983, residente e domiciliado em São Caetano do Sul, SP, filho de Wladimir Emmanuel Dias Rocamora e de Denise Bittencourt Rocamora. A pretendente: JÉSSICA SILVA DOS SANTOS, estado civil divorciada, profissão gerente de loja, nascida em Maracás, BA, no dia 29/05/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jucelino Aureliano dos Santos e de Roquelina dos Santos Silva.

O pretendente: RIKELMY SANTANA GOUEVIA SANTOS, estado civil solteiro, profissão analista de telemarketing, nascido em Igreja Nova, AL, no dia 29/11/2000, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Edenisio Gouveia dos Santos e de Rosa Maria de Santana. A pretendente: GIOVANA SANTOS LIMA, estado civil solteira, profissão analista de telemarketing, nascida em São Paulo, SP, no dia 23/06/2002, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Givanilson Ferreira Lima e de Ana Barbosa dos Santos Lima.

O pretendente: MARCIO TAGLIANETTI, estado civil solteiro, profissão mecânico, nascido em São Paulo, SP, no dia 26/10/1984, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Carlos Taglianetti e de Dina Dalva Pozza Taglianetti. A pretendente: MARIA BETANIA LOPES FERNANDES, estado civil solteira, profissão empresária, nascida em Sousa, PB, no dia 07/02/1978, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Claudio Fernandes e de Maria de Fátima Lopes Fernandes.

O pretendente: RICARDO LUIZ MOLINA SILVA, estado civil solteiro, profissão motoboy, nascido em São Paulo, SP, no dia 18/01/1985, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de David Luiz de Souza Silva e de Maria Moreira Molina Silva. A pretendente: MAIARA CRISTINA DA SILVA, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP, no dia 19/12/1991, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Maria Cristina da Silva.

O pretendente: GIVANILDO DE SOUZA MAXIMINO, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Itaquaquetuba, SP, no dia 16/08/1996, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Robson Batista de Azevedo e de Viviane Baroni Petrolino. A pretendente: GIOVANNA DE OLIVEIRA VITOR, estado civil solteira, profissão estudante, nascida em São Paulo, SP, no dia 26/05/2002, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Samuel de Paula Vitor e de Gilmaria Iracema de Oliveira.

O pretendente: GUILHERME PETROLINO DE ASEVEDO, estado civil divorciado, profissão designer, nascido em São Paulo, SP, no dia 18/01/1993, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Genival João Maximino e de Ana Maria Rodrigues de Souza. A pretendente: PALOMA DE MATOS NEVES, estado civil divorciada, profissão farmacêutica, nascida em São Paulo, SP, no dia 28/07/1992, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jose Carlos de Araujo Neves e de Shirley Matos de Matos Neves.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local.

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: LUCAS CUSTODIO DA SILVA, estado civil solteiro, filho de Aguiarães Pereira da Silva e de Ivaneide Custodio Pereira da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: QUEILA DA SILVA RIBEIRO, estado civil solteira, filha de Egrinaldo Alves Ribeiro e de Nadjane Tavares da Silva Ribeiro, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: SILVIO DIGO DO PRADO SALLES, estado civil solteiro, filho de Adhemar Benedicto Salles e de Silvia Helena do Prado Salles, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: THAIS ALBERTINA PEDROSO DOS SANTOS, estado civil solteira, filha de Nilcio dos Santos e de Leni Pedroso, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: MANOEL PEREIRA DE CASTRO, estado civil solteiro, filho de José Pereira de Castro e de Jovina Conceição de Castro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: SAMARA SOARES DOS SANTOS MATOS, estado civil solteira, filha de Eiseu Luciano Alves de Matos e de Jacqueline Soares dos Santos Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O convivente: GIVANILDO OTAVIO DO NASCIMENTO, estado civil solteiro, filho de Otavio José do Nascimento e de Marina Gaspar do Nascimento, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A convivente: ANA PAULA DA SILVA, estado civil solteira, filha de Antonio Luiz da Silva e de Olivia Maria da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local.

Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/BCBE-281D-6FBA-F573> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BCBE-281D-6FBA-F573



Hash do Documento

B8EA9CDB680CF668CA436CA44C0EC04D0DDBBEE2828524E7866C58B95B7273F1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/08/2025 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 14/08/2025 18:54 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

